

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 01/2017

Período: 04/02/2017 a 10/02/2017

GEDES – Brasil

1-Sequestradores não seriam do EPP

1-Sequestradores não seriam do EPP

Félix Urbietta não está nas mãos do grupo rebelde Exército do Povo Paraguai (EPP), mas sim em poder de um grupo liderado por Alejandro Ramos, que foi expulso do EPP em 2015. Segundo o tenente-coronel Victor Urdapilleta, das Forças de Tarefa Conjunta (FTC), essa é a hipótese que mais se sustenta após o vídeo que prova que o agricultor está vivo. Após a divulgação desse vídeo, o chefe militar detalhou que dentre os que compõem o grupo de Alejandro Ramos estão, além dos seus seguidores, também familiares, como por exemplo um filho, que é visto no vídeo portando uma arma de grosso calibre, usando uniforme militar e vigiando Urbietta. Urdapilleta também disse que existe um acordo tácito entre ambos os grupos criminais de não causar danos em seus respectivos territórios. Também mencionou que Ramos mantém um controle nas localidades de Horqueta e Huguá Ñandu, considerando que ele foi criado nos dois locais. “Fala-se que a residência dos Urbietta antes era da família Ramos”, disse o porta-voz da FTC. Por sua vez, o EPP continua liderando em outras partes do Norte, principalmente em San Pedro. Urdapilleta adiantou que, mesmo com a prova de que está vivo, a libertação de Urbietta pode não ser de imediato. “Se considerarmos a experiência de outros cativos, não é certo que a libertação ocorra tão cedo”, disse. Acrescentou que durante o tempo do sequestro houve pessoas que quiseram aproveitar a oportunidade para enganar a família do agricultor e pedir-lhe dinheiro em troca de informações falsas ou de uma suposta libertação. Urdapilleta disse que estão atrás de pistas dos mesmos. (La Nación – Política – 08/02/2017).

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Rafael de Moraes Baldrighi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais)
Pesquisa e Redação: Joana Maria Barreto Andrade (graduanda em Relações Internacionais), Bruno Alexander Rosário Farias (graduando em Relações

Internacionais), Pedro Henrique Silva Moura (graduando em Relações Internacionais), Leonardo Souza Caires Viana (graduando em Relações Internacionais) e Rafael de Moraes Baldrighi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais).